

Lian passava o dia imerso em seus pensamentos profundos sobre a vida, repetidas vezes sem parar. As vozes em sua cabeça o diziam coisas horríveis e para que pudesse fugir do mundo se abrigava por trás de códigos. Entretanto a vida por ali não era bela mas Lian sabia que está realidade se tornara melhor que o de seu mundo natal.

Nas redes o garoto encontrou o conforto que não recebia dos pais, sentiu emoções inexploradas e conheceu pessoas melhores do que as que convivia. O seu mundo atual realmente aparentava ser melhor do que o inferno em sua casa.

Depois de muitas páginas e redes recebendo ódio sem motivo algum em um certo tempo Lian se deparou com uma adorável pessoa, na qual conversava todos os dias, sem uma única brecha. Os dois eram felizes e riam à beça entre seus devaneios. Uma esperança crescia em seu peito a cada segundo, minuto, hora e ano em que se passava. Será que um dia ele encontraria seu amor?

Durante uma de suas conversas o usuário por trás do amor da vida de Lian digitava a mesma coisa diversas vezes, foi aí que o garoto percebeu que durante todo esse tempo tudo era apenas um sistema falso e que a pessoa, as conversas, a felicidade e principalmente o amor nunca foi real. A realidade onde seu romance jamais fora vivido o assustava, pois o menino jamais havia experimentando algo tão real quanto seu amor, mas não era verdade afinal? A confusão o tomou.

Assim Lian que nem mesmo já sabia se realmente era Lian se perdeu, afinal ficar tanto tempo imerso nesse universo o fez achar que tudo era muito real ali e por isso acreditar que fosse a realidade e que por aquelas bandas pudesse ser o que nunca foi. O menino jamais sentira o toque carinhoso ou até mesmo ouviu palavras de conforto fora da internet. Viver e sentir o mundo externo é seu desejo mas algo o impede, o vício em ser alguém muito melhor por trás das telas.

Por outra visão Lian havia se tornado um robô e todos a sua volta o viam assim. Um alguém feito de sucata preso em uma falsa realidade na qual ninguém conseguia o salvar, um alguém solitário e frio. Será mesmo que não há salvação? Os fios podem ser cortados, pois seu coração ainda está ali e por si só pode bater sem que a internet seja um bombeador.